

NOTA INFORMATIVA

Partido Socialista revela “falta de vergonha” sempre que fala da SATA

O deputado do PSD/Açores António Vasco Viveiros afirmou hoje que o PS revela “falta de vergonha” sempre que fala sobre a reestruturação do Grupo SATA, lamentando que aquele partido da oposição esteja “desejoso que o processo corra mal”.

Para o vice-presidente da bancada parlamentar social-democrata, “o Partido Socialista, tentando sistematicamente encobrir o mal que fez à SATA enquanto era governo, limita-se, na oposição, a fazer uma política da terra queimada”.

“Desde a primeira hora que o PS está desejoso que o processo corra mal. É lamentável a absoluta falta de vergonha deste Partido Socialista que, não satisfeito por quase ter destruído a SATA nos governos de Vasco Cordeiro, insista agora em fazer acusações sem fundamento relativamente a um processo que está a decorrer com a máxima transparência”, disse.

António Vasco Viveiros lembrou que a documentação relativa à reestruturação do Grupo SATA “é pública e está disponível no site da Comissão Europeia, tendo sido ouvidos todos os partidos com assento parlamentar sobre o processo”.

“É condenável esta postura do PS. Quando foi governo, o PS ignorou todos os alertas sobre a degradação financeira da SATA e fez um processo de privatização fantasma da SATA Internacional - Azores Airlines. Agora que há um Governo que tem soluções concretas para o Grupo, o Partido Socialista está obstinado em tentar fazer que tudo corra mal”.

“A solução para a SATA que se encontra em cima da mesa é racional e não penaliza os bolsos dos açorianos. Esta é uma preocupação que o PS não tem, pois prefere sobrecarregar os contribuintes com mais dívidas”, invocou.

O deputado do PSD/Açores lembrou ainda “processo penoso que, entre 2012 e 2020, conduziu a SATA ao atual estado, deixando um legado pesado aos açorianos”.

“É bom recordar os números: no final de 2012, quando Vasco Cordeiro assume a presidência do governo, o Grupo SATA tinha capitais próprios positivos de 30 milhões de euros”, indicou, acrescentando que, “no final de 2020, os capitais eram negativos de 370 milhões de euros, com um passivo consolidado de 636 milhões de euros”.

Uma situação que “obrigou o atual Governo a procurar soluções muito difíceis para salvar o essencial, aceitando um plano de reestruturação semelhante ao que é imposto a outras empresas europeias”, salvaguardou.

O Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM viu-se “obrigado a alienar pelo menos 51% do capital social da SATA Internacional - Azores Airlines, processo que está a ser desenvolvido com toda a transparência e realismo”, sublinhou.

António Vasco Viveiros asseverou que “é preocupação do PSD que o processo tenha sucesso, garantindo a necessária viabilidade da empresa, continuando a constituir uma mais-valia para o transporte aéreo dos Açores com o exterior e conferindo estabilidade para os seus trabalhadores”, concluiu.

Horta, 23 de fevereiro de 2023

Rute Lemos

Secretária do Grupo Parlamentar do PSD

rlemos@alra.pt